MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARANÁ - CAMPUS EAD

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TÉCNICO EM HOSPEDAGEM

Paulo César Medeiros

CURITIBA
2012

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO 03
2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO..... 03
3. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO 03
4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO 04
5. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFPR 06
6. APRESENTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM 08
7. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO 09
8. OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS 10
9. REGIME LETIVO 11
10. PERFIL DO CURSO 13
11. PERFIL DO EGRESSO 14
12. FORMA DE ACESSO AO CURSO 15
13. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO 16
14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 16
15. MATRIZ CURRICULAR 18
16. DESCRIÇÃO E EMENTAS DAS DISCIPLINAS 19
17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES 34
18. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO 34
19. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DISCIPLINAS CURSDAS 35
20. FLEXIBILIDADE NA ENTRADA DO CURSO..... 35
21. METODOLOGIA DO CURSO..... 36
22. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CURSO..... 45
23. AVALIAÇÃO DO ESINO APRENDIZAGEM 45
24. BIBLIOTECAS 47
25. INFRAESTRUTURA TÉCNOLÓGICA DO CAMPUS EAD 48
26. DIPLOMAS E CERTIFICADOS..... 50
27. LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CURSO..... 50

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO CURSO: Técnico em Hospedagem - Subsequente Modalidade Educação a Distância

EIXO TECNOLÓGICO: Hospitalidade e Lazer

COORDENAÇÃO
Coordenadora de Curso: Paulo César Medeiros
Telefone: (41) 3311-1551 / 96158905
E-mail: paulocesar.medeiros@ifpr.edu.br
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/5009334319606056

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CAMPUS: Núcleo EAD – Campus Curitiba

TEL: (41) 0800-643-0007	**HOME-PAGE:** www.ead.ifpr.edu.br

2. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Nome:	Instituto Federal do Paraná				
Cidade:	Curitiba	**UF:**	PR	**CEP:**	81.520-260

3. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

NIVEL:	FIC [ ]	TÉCNICO [X]	TECNOLÓGICO [ ]
MODALIDADE:	PRESENCIAL [ ]	PROEJA [ ]	A DISTÂNCIA [X]

PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES: SIM [X] NÃO [ ]	ESPECIFICAR: Nome: Ministério da Educação, Secretarias de Estado de Educação do Paraná e Prefeituras.

PERÍODO DO CURSO:	INÍCIO: 2013	TÉRMINO: 2015

CARGA HORÁRIA: 960h CARGA HORÁRIA TOTAL: 980h	NÚMERO DE VAGAS: MÍNIMO 2.500

4. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O atual IFPR - Instituto Federal do Paraná tem suas raízes em 1869 a partir da criação da Escola Técnica que pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores Gottliebe Mueller e Augusto Gaertner, sócios da "Verein Deutche Schule". Até 1914 o estabelecimento chamou-se Escola Alemã, tendo nesta ocasião mudado sua denominação para Colégio Progresso. Em 1914, a então Academia Comercial Progresso foi adquirida pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, conforme consta da ata da reunião da respectiva Congregação, realizada a 18 de dezembro daquele ano, e de acordo com escritura pública de incorporação, lavrada a 20 do mês de abril de 1942, no Cartório do 1º Tabelionato desta Capital, às folhas 11 e 12 do livro nº 291, sendo autorizada a funcionar sob a denominação de Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, por ato do Ministério da Educação e Cultura, datado de 27 de fevereiro de 1942. Com a federalização da Universidade do Paraná pela Lei nº 1.254, de 04 de dezembro de 1950, continuou a Escola a ser mantida pela Faculdade de Direito, consoante o artigo 15 da aludida lei. Por decisão do Conselho Universitário, proferida em 22 de janeiro de 1974, a Escola foi integrada à Universidade Federal do Paraná, como órgão suplementar, sob a denominação de Escola Técnica de Comércio da Universidade Federal do Paraná. A Escola Técnica de Comércio, voltada aos objetivos da Lei nº 5.692/71, é autorizada a ofertar os cursos Técnicos em Contabilidade e Secretariado, e outros cursos de formação profissional, além de aperfeiçoamento adequado ao aprimoramento de conhecimentos e capacitação técnica de egressos de seus cursos, realizando um trabalho educativo com qualidade e eficiência.

A partir de 14 de dezembro 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade Federal, o Conselho Universitário alterou a denominação Escola Técnica de Comércio para Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. No ano letivo de 1991 a escola passa a ofertar os seguintes cursos: Técnico em Enfermagem, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Prótese Dentária e Técnico em Processamento de Dados, além do tradicional Curso Técnico em Contabilidade, passando a especializar-se em cursos do Setor Serviços. Ainda na década de 90 são implantados os cursos: Técnico em Administração de Empresas, Técnico em Artes Cênicas, Técnico em Radiologia Médica e Técnico em Transações Imobiliárias. Com a promulgação da Lei nº 9.394/96 e do Decreto 2.208/97 a Escola passa a adaptar-se a nova situação da Reforma da Educação Profissional, reestruturando seus cursos e implantando o Curso Tecnologia em Informática.

No período de 2002-2005 a Escola passa a atender as demandas de profissionalização de Instituições e da Sociedade Civil organizada, implantando cursos nas seguintes áreas profissionais: indústria, agropecuária, turismo e hospitalidade. Além de atuar em novas áreas profissionais a escola amplia o número de cursos nas áreas profissionais de artes, gestão e saúde.

Levando em consideração que um expressivo número de paranaenses tem dificuldade de acesso à escola pública de qualidade, a partir do ano de 2002 a Escola inicia um processo de

descentralização curricular de seus cursos presencias e implanta cursos na Modalidade de Educação à Distância na área de Gestão. Com o intuito de assegurar a Política Afirmativa da Universidade Federal do Paraná, no ano de 2005 é implantado o Sistema de Cotas Social e Racial, com 20% das vagas para cada cota, num prazo de 10 (dez) anos. No decorrer destes 10 anos a Universidade Federal do Paraná estará atuando nas Escolas Públicas com cursos de capacitação com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino nas escolas pública.

Com a Lei 11.892 do dia 29 de dezembro de 2008, cria-se o Instituto Federal do Paraná, com a extinção da Escola Técnica vinculada a Universidade Federal do Paraná.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Os IFET's compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Os institutos devem ter forte inserção na área de pesquisa e extensão, visando estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade. Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial cursos de currículo integrado.

Na educação superior, o destaque fica para os cursos de engenharias e de licenciaturas em ciências física, química, matemática e biologia. Ainda serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional e tecnológica, como a formação de professores de mecânica, eletricidade e informática.

Os institutos federais terão autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior. Ainda exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais. Cada instituto federal é organizado em estrutura com vários *campi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e reitoria, equiparando-se com as universidades federais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná criado mediante transformação da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, sua Reitoria está instalada em Curitiba, com *campi* em Curitiba, Paranaguá, Umuarama, Paranavaí, Telêmaco Borba, Jacarezinho, Londrina, Foz do Iguaçu, Cascavel, Palmas, Irati, Ivaiporã, Campo Largo e Assis Chateaubriand.

O Instituto Federal do Paraná desenvolve as seguintes atividades educacionais:

- Oferta de educação profissional, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processo de produção e distribuição de bens e serviços;
- Atuação prioritária em cursos técnicos, de tecnologia, iniciação profissional e formação continuada de trabalhadores nos diversos setores da economia;
- Oferta de ensino médio;
- Oferta de educação profissional, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;

- Realização de pesquisas aplicadas;
- Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do mundo do trabalho;
- Promoção da transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos gerais e específicos necessários ao exercício de atividades produtivas;
- Especialização, aperfeiçoamento e atualização de trabalhadores em seus conhecimentos científicos e tecnológico;
- Qualificação e atualização de jovens e adultos, independente do nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no mercado de trabalho.

O Instituto atua em conformidade com o Catálogo Nacional dos cursos Técnicos, nos seguintes eixos tecnológicos:

- Ambiente, Saúde e Segurança
- Apoio Educacional
- Controle e Processos Industriais
- Gestão e Negócios
- Hospitalidade e Lazer
- Informação e Comunicação
- Infraestrutura
- Produção Alimentícia
- Produção Cultural e Design
- Produção Industrial
- Recursos Naturais

5. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NA INSTITUIÇÃO.

A busca por profissionais qualificados para o mercado de trabalho vem se tornando uma realidade cada vez mais consistente e a Educação a distância - EAD tem sido vista como uma aliada neste processo. Incentivados pela necessidade de democratização de acesso, atualização profissional e das possibilidades decorrentes da telemática, a educação a distância vem se expandindo consideravelmente no mundo e no Brasil, levando as pessoas e instituições a utilizarem-na como mais uma forma de buscar e promover conhecimentos.
Considerando o expressivo número de paranaenses com dificuldade de acesso à escola pública de qualidade, a possibilidade de utilização de diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento, a aprendizagem por demanda, atendendo especificidades institucionais e o acesso ao conhecimento diminuindo barreiras geográficas (atendimento simultâneo de alunos em qualquer lugar no Brasil) a partir do ano de 2005 a Escola Técnica da UFPR, ET/UFPR, hoje Instituto Federal do Paraná inicia o processo de descentralização curricular de seus cursos presencias e implantando cursos na Modalidade de Educação à Distância na área de Gestão.

Entre 2005 a 2007 a ET/UFPR esteve presente em 210 municípios dos estados do Paraná, Florianópolis e São Paulo, com a oferta dos cursos técnicos em Contabilidade, em Administração Empresarial, em Serviços Públicos e em Secretariado, formando ao final de dois anos 8.000 técnicos.

Em 2006, implantou e implementou o Curso técnico em Serviços Públicos em parceria com o Governo do Estado do Paraná e Prefeituras. Curso este, ação do Programa de Qualificação de Servidores Públicos em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU, Secretaria de Estado da Administração e Previdência – SEAP através da Escola de governo e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI capacitando 2.300 alunos/servidores estaduais e municipais.

Desde 2007, oferta os cursos Técnicos em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Radiologia, em 130 municípios do Brasil, atendendo 3.200 estudantes.

Em 2008, o Governo do Estado do Paraná com uma demanda de qualificação de cerca de 55.000 servidores sem curso superior, estabelece nova parceria com Universidade Federal do Paraná através da Escola Técnica e instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal para a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública com a finalidade qualificar seus servidores públicos em particular na área de Gestão de Serviços Públicos. Este curso em andamento, conta com quase 7.000 alunos sendo profissionalizados em serviço, num processo de educação permanente.

Em dezembro de 2008, o IFPR implantou os cursos Técnicos em Secretariado e em Gestão Pública, pelo programa Escola Técnica Aberta do Brasil - E-Tec Brasil. Este programa é uma parceria com o Ministério da Educação – MEC, através da Secretaria de Educação a Distância – SEED e a Secretaria de Educação do Estado do Paraná – SEED/PR com o objetivo de democratizar a oferta do ensino técnico público e de qualidade, levando cursos não só às regiões distantes e à periferia das grandes cidades e incentivar os jovens a concluir o ensino médio. Com esta iniciativa atende 6.400 alunos distribuídos em 126 pólos de atendimento presenciais.

Em 2009 o IFPR dando continuidade ao projeto de qualificar os servidores públicos em particular na área de Gestão de Serviços Públicos expande a segunda turma do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, atendendo uma média de 7.000 alunos.

A partir da parceria com o Ministério da Pesca, foi possível em 2010, inaugurar um projeto inédito ofertando os Cursos Técnicos PROEJA de Pesca e de Aquicultura, com o objetivo de atender a uma parcela esquecida da população brasileira num processo de inclusão social efetiva a partir da qualificação dos pescadores e seus familiares, oportunizando a esses indivíduos a constituição de uma cidadania nunca dantes percebida.

Em 2010 oferta-se o curso Técnico em Administração, como também a segunda turma dos Cursos Técnicos em Secretariado e Técnico de Serviços Públicos.

Para 2011 as propostas de cursos abrangem a continuidade dos Cursos Técnicos em desenvolvimento e a oferta dos Cursos: Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos, Técnico em Eventos

buscando atender às demandas atuais de formação da população frente aos desafios contemporâneos.
Também estão sendo planejados Cursos de Pós Graduação na área de Gestão e Capacitação de Tutores.
A EAD vem sendo utilizada pelo governo em todas as esferas como ferramenta educacional para atender numerosos segmentos da população visando à diminuição de processos de exclusão social e atendendo grandes contingentes que não podem frequentar os ambientes acadêmicos tradicionais por inúmeros motivos.
Assim é que o Instituto Federal do Paraná - IFPR, diante de uma sociedade moderna, caracterizada pelos avanços da ciência e da mídia eletrônica, vinculadas ao processo produtivo, onde estão sendo alteradas não só as metodologias de aprendizagem, mas o comportamento das pessoas, não poderia se omitir como instituição de Ensino. A partir do avanço científico e tecnológico, através da utilização destas mídias, o IFPR tem a possibilidade de cumprir seu papel social, não só como uma instituição de Curitiba, mas como o verdadeiro Instituto Federal do Paraná. Isso tudo em prol de uma educação mais democrática, oportunizando aos cidadãos paranaenses a qualificação/re-qualificação necessária ao ingresso no mundo do trabalho e, portanto, a uma vida mais digna a que todos têm direito.
Por tudo isso o IFPR com a sua excelência educacional histórica, através das possibilidades viabilizadas pelas tecnologias de Informação e comunicação e a Educação a Distância cumpre com louvor a sua missão de proporcionar educação profissional de qualidade não somente para os municípios do estado do Paraná, mas para todo o território nacional.

6. APRESENTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM HOSPEDAGEM.

O Curso Técnico em Hospedagem vem ao encontro da necessidade da formação do Técnico numa perspectiva de fornecer maior qualidade aos serviços de hospitalidade e lazer ofertados nas escalas municipais, estaduais e nacional, onde esta atividade mostra ampliação de postos de trabalho e crescente exigência de qualificação. O curso busca atender as diretrizes em relação ao perfil do egresso, sua atuação e necessidades de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, instituído pela Resolução CNE/CEB no 03/08, fundamentada no Parecer CNE/CEB no 11/08, atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei Federal no 9.394/96, no Decreto Federal no 5.154/04, na Resolução CNE/CEB no 04/99, no Parecer CNE/CEB no 16/99 do Conselho Nacional de Educação.

[U1] Comentário: Recomendação 1

A formação técnica está alinhada com as necessidades do setor hoteleiro, incorporando as inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos, da experiência acumulada pela Instituição na oferta desta habilitação e de novas tecnologias educacionais. De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2007 – 2010 é preciso melhorar a infraestrutura do turismo nacional elevando sua oferta aos padrões mundiais de qualidade dos diversos destinos turísticos nacionais. Porém, o grande desafio do turismo brasileiro é a oferta de

produtos de qualidade tanto para consumidores de baixa renda, como para a classe média e para o turista de renda alta.
Nesta perspectiva, o Campus EAD, através do Diretor Geral, apresenta, para fins de análise nos seus Colegiados Internos, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente de Nível Médio em Hospedagem - EAD que atende tanto as exigências apontadas na LDB (Lei 9394/96) quanto o conjunto de leis, decretos, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.
O Campus de Educação a Distância do Instituto Federal do Paraná (EaD-IFPR) busca o aprimoramento profissional dos brasileiros feito por meio de aulas transmitidas via satélite para polos descentralizados regionalmente. Os estudantes podem organizar seu tempo de trabalho e estudo da melhor maneira que lhes condizer de acordo com as atividades que exercem, favorecendo muitas vezes uma melhor apropriação do conteúdo. Os estudantes desta modalidade de ensino buscam a perspectiva de crescimento no trabalho, melhor emprego e renda, a partir de novos conhecimentos adquiridos com a formação técnica e científica.

7. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

As atividades relacionadas aos serviços de Turismo e Viagem ampliaram significativamente sua oferta de trabalho e gradativamente mostram indicadores de expansão deste setor. Segundo a *World Travel & Tourism Council* (WTTC, 2012) foram gerados 2.683.500 empregos diretos em 2011 (2,7% do emprego total), com previsão de crescimento de 7,1% em 2012 para 2.875.000 (2,9% do emprego total). Isso inclui o emprego em hotéis, agentes de viagens, companhias aéreas e outros serviços de transporte de passageiros. Estima-se que 2022, o Turismo será responsável por 3.685.000 empregos diretos, um aumento de 2,5% ao ano para esta década. O setor de viagens e turismo no Brasil contabilizará mais de 9,7 milhões de empregos diretos e indiretos e somente a indústria hoteleira responderá pela movimentação de U$ 1 bilhão por ano. Segundo o WTTC, Viagens e Turismo continuam a ser uma das maiores indústrias do mundo. O impacto total da indústria significa que, em 2011, contribuiu com 9% do PIB global, ou um valor de mais de 6 trilhões dólares, e foi responsável por 255 milhões de postos de trabalho. Ao longo dos próximos dez anos, esta indústria deverá crescer a uma média de 4% ao ano, levando-a para 10% do PIB global, ou algum EUA $ 10 trilhões. Até 2022, prevê-se que serão responsáveis por 328 milhões de empregos, ou 1 em cada 10 empregos no planeta. De acordo com o estudo Investimentos no Brasil: Hotéis & Resorts – 2011, da *BSH Travel Research*, até 2014 há previsão de abertura de 198 hotéis no Brasil, totalizando investimentos na ordem de R$ 7,3 bilhões e criação de 31.729 empregos diretos para a hotelaria. De acordo com o FOHB – Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, a atividade turística no país gera aproximadamente 6% do total dos postos de trabalho formais e informais. Entre os fatores que aceleram esse processo estão o crescimento da classe média, ampliação do crédito para empresas do setor e consumidor final, política de

bancos para financiamento de pacotes, passagens; além da atuação do Ministério do Turismo em ações de valorização do produto turístico nacional.
Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), as classes C e D estão cada vez mais utilizando este serviço e apontam que mais de 30 milhões de pessoas deverão se hospedar pela primeira vez em um hotel ao longo da próxima década.
No contexto nacional, diversos fatores geográficos e culturais contribuem fortemente para que a atividade turística no Brasil destaque-se como um dos principais setores econômicos. O extenso e diverso litoral, os acidentes geográficos e rios que formam belezas naturais únicas, a ausência de catástrofes naturais, as dimensões territoriais que coloca o Brasil em 5º lugar em extensão territorial no mundo, seriam alguns dos fatores geográficos. Por sua vez, a diversidade cultural, os usos e costumes dos índios e colonizadores europeus, orientais, árabes e tantos outros que formaram um povo notadamente acolhedor, a exótica gastronomia, o artesanato, são fatores culturais que garantem a singularidade dos nossos destinos e agregam valor ao produto turístico. A realização da Copa do Mundo em 2014 e dos Jogos Olímpicos em 2016, estão impulsionando o setor para a expansão do mercado hoteleiro, seja com a construção de novos equipamentos ou pela necessidade de qualificação profissional, pois dentro dessa indústria do turismo, a hotelaria é um segmento intensivo de geração de receitas e de postos de trabalho.
Contudo a estruturação desse rico patrimônio cultural e natural em produtos turísticos consolidados e sustentáveis demanda uma maior organização e planejamento no âmbito nacional. O fomento à formulação de políticas públicas para o desenvolvimento do turismo proporcionará além da maior conservação de tal patrimônio, também a regulamentação do setor, incentivos ao desenvolvimento sustentável da atividade, alcance de novos mercados, diversificação da oferta e tantos outros benefícios necessários a uma atividade que impacta em uma diversidade enorme de setores econômicos.
As diretrizes estaduais, nacionais e internacionais para desenvolvimento do turismo são base para a proposição deste curso técnico, bem como as demais ações deste campus na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão na área de conhecimento hospitalidade e lazer. Nesse sentido, a formação profissional é também cidadã, pois forma professores, tutores e estudantes técnicos, ao passo que contribui com a construção da identidade destes atores sociais em seu espaço vivido.

8. OBJETIVOS: GERAL E ESPECÍFICOS

Formar o Técnico em Hospedagem com domínio teórico-prático permitindo o desenvolvimento profissional pautado na autonomia, competência e prática ética no exercício da recepção e governança em meios de hospedagem em ambientes públicos e privados, como hotéis, hospitais, laboratórios, *spa's*, condomínios residenciais e comerciais, espaços esportivos, bancos entre outros prestadores e serviços que queiram implantar os serviços hoteleiros em seus empreendimentos.

Objetivos Específicos

[U2] **Comentário:** Recomendação 2

- Formar profissionais críticos, reflexivos, éticos, capazes de participar e promover transformações no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido.
- Formar profissionais para o atendimento de qualidade satisfatória na atividade de hospedagem, capazes de organizar e operacionalizar a hospitalidade, empregando conhecimentos teórico-práticos adequados às inovações tecnológicas e prospecção mercadológica;
- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável do turismo nos eixos econômico, social, cultural e ambiental; interessados pela pesquisa dos assuntos relacionados à área da hospitalidade e o constante aprimoramento profissional;

9. REGIME LETIVO

O Curso de Nível Técnico em Hospedagem – EaD, é subsequente e foi estruturado em quatro módulos com seis disciplinas cada, que totalizam 24 disciplinas , sendo necessário que o aluno realize necessariamente a disciplina de Metodologia em EaD e tenha sido aprovado por frequência e nota. Os módulos estão divididos em 2 etapas cada, ofertadas no turno noturno em um dos dias da semana, sempre com início da primeira aula as 19h00m até as 20h10m, com intervalo de 5 minutos e a segunda aula iniciando as 20h15m e terminando as 21h25m e finalizando com a ultima disciplina iniciando as 21h30m e terminando as 22h40m.

A cada módulo, novas turmas poderão iniciar, desde que tenha um número mínimo de interessados que tenham realizado a disciplina de Metodologia em EaD que é pré-requisito para ingressar no curso. O curso será ofertado com disponibilidade de até 40 vagas tele-sala.

10. PERFIL DO CURSO

O Curso Técnico em Hospedagem do Instituto Federal do Paraná – Campus EAD, articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, este curso,

possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria qualidade de vida. Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade com a profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida. Dessa forma deve propor um currículo que assegure o acesso, a permanência e o sucesso.

O curso será ofertado com base no objetivo principal do programa E-Tec Brasil, programa que tem como foco principal expandir e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente para a periferia das áreas metropolitanas. O E-Tec Brasil, no âmbito da política de expansão da educação profissionalizante, constitui-se uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação numa parceria entre a Secretaria de Educação a Distância e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Seu objetivo é levar cursos técnicos para regiões distantes das instituições de ensino técnico e para a periferia das grandes cidades brasileiras, incentivando os jovens a concluírem o ensino médio com uma formação profissional que os capacite a ingressar no mundo do trabalho.

Atualmente o IFPR-EaD atende não só a periferia das regiões metropolitanas como também as principais regiões com baixo IDH do Estado do Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso. Regiões estas afastadas da produção científica e cultural do Estado, dado que os grandes centros acadêmicos se encontram nas capitais e em municípios mais destacados no cenário universitário, científico e tecnológico. Em relação à atual demanda do mundo do trabalho, consultaram-se dados fornecidos por órgãos e instituições, como a Secretaria de Turismo do Estado do Paraná (SETUR), Secretaria de Educação do Estado (SEED), as Prefeituras das regiões do Estado mais distantes fisicamente dos grandes centros educacionais, além de consulta a base de dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísitica (IBGE), do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), do *World Travel & Tourism Council* (WTTC), da *BSH Travel Research,* Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB). Os dados estatísticos nacionais e estaduais mostram oportunidades nessa área e que o lançamento do curso no IFPR formará profissionais que terão espaço tanto no setor formal, publico municipal, estadual e federal, ou ainda no setor privado.

11. PERFFIL DO EGRESSO

O IFPR considera Técnico em Hospedagem o profissional que domina conteúdos e processos relevantes do conhecimento científico, tecnológico, social e cultural utilizando suas diferentes linguagens, o que lhe confere autonomia intelectual e moral para acompanhar a atividade turística, orientado por valores da convivência democrática e defesa e respeito ao patrimônio artístico, cultural e ambiental. Este profissional pode atuar em diversos campos como hotéis, pousadas, cruzeiros, hospitais, condomínios residenciais e comerciais, spa's, bancos, shoppings, plataformas de petróleo, companhias aéreas, clubes, parques temáticos, organização de eventos, restaurantes, bares, recanto para idosos, hotéis para animais de estimação, entre outros. O Técnico em Hospedagem é o profissional responsável pela recepção e governança em meios de hospedagem, que executa atividades operacionais de recepção e atendimento a clientes, serviços de andares e quartos, presta suporte ao hóspede durante sua estada, valorizando as características culturais, históricas e ambientais do local de sua atuação. Este profissional deve estar preparado para as exigências da atividade hoteleira na arte e técnica do bem servir, visando garantir qualidade para as empresas que presta serviços. Deve adotar padrões de relação social e emocional com seus clientes, visando satisfação, o retorno e a recomendação do atendimento; buscar aprimoramento relacional no ambiente de trabalho com os colaboradores, parceiros e fornecedores. Buscar atualização constante desenvolver seus estudos e pesquisas no campo profissional, visando soluções, inovações, métodos, técnicas e tecnologias a serviço da Hospitalidade e Lazer. Sua formação lhe permite atuar em equipes multidisciplinares e junto a diversos profissionais, clientes e fornecedores envolvidos no processo de trabalho. Atua de forma empreendedora, com responsabilidade social e ambiental buscando qualidade total de seus serviços. A sua formação está sustentada em princípios éticos para o exercício de seus direitos e deveres, visando respeitar as diversidades e as regras de convivência para criar intenção emocional em cliente e colaboradores.

O técnico em Hospedagem é o profissional capaz de:

- Executar atividades de gerenciamento dos recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos envolvidos na oferta dos produtos e na prestação dos serviços sob sua responsabilidade;

- Executar atividades de gerenciamento econômico, técnico e administrativo dos núcleos de trabalho, articulando os setores internos e coordenando os recursos;

- Executar atividades de gerenciamento dos recursos tecnológicos, supervisionando a utilização de máquinas, equipamentos e os meios informatizados;

- Criar, promover e comercializar produtos e serviços de hospedagem atuando com visão mercadológica prospectiva, visando à captação dos diversos segmentos de clientes individuais e comerciais;

- Organizar espaços físicos de hospedagem prevendo seus ambientes, uso e articulação funcional e fluxos de trabalho e de pessoas;

- Operacionalizar política comercial, realizando prospecção mercadológica, identificação e captação de clientes e adequação dos produtos e serviços;

- Operar a comercialização de produtos e serviços de hospedagem, com direcionamento de ações de venda para suas clientelas;

- Aplicar normas básicas de higiene e segurança no seu ambiente de trabalho;

- Avaliar a qualidade dos produtos, serviços e atendimentos realizados;

- Identificar a estrutura organizacional e a política comercial de meios de hospedagem de pequeno, médio e grande porte;

- Planejar, executar e avaliar os serviços de recepção, concierge, telefonia, portaria social, salão de refeição, áreas externas e internas (exceto cozinha), gerenciamento dos materiais de consumo, limpeza, decoração, enxoval e uniforme;

- Realizar e analisar fluxos e procedimentos de atividades adequados de acordo com o estabelecimento e os diferentes tipos de hóspedes, nos departamentos de *front office* e governança visando à qualidade na prestação de serviços ao hóspede, pautando-se nos princípios da ética e da cidadania;

- Supervisionar e avaliar técnica, financeira e administrativamente os serviços prestados;

- Promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos encarregados da execução das atividades operacionais dos serviços de hospedagem.

12. FORMA DE ACESSO AO CURSO

Os requisitos exigidos para o acesso ao curso são:

a) Ensino Médio completo
b) Aprovação no processo seletivo regulamentado pela Pró Reitoria de Ensino do IFPR em parceria com o Campus
c) Para os aprovados no processo seletivo, a conclusão e aprovação do Componente Curricular Metodologia em EAD disponível no Portal.

O ingresso será regulamentado por edital próprio, elaborado e emitido pela Pró Reitoria de Ensino em parceria com os setores envolvidos, conforme calendário estabelecido entre as partes.

Após aprovação no processo seletivo o candidato deverá apresentar certificado de conclusão do Ensino Médio.

13. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A representação gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Hospedagem-EaD apresenta a estrutura formativa do curso, indicando a distribuição percentual das atividades curriculares segundo a natureza acadêmica dos componentes curriculares. Os componentes curriculares específicos estão apresentadas em 50% das horas em estúdio e 25% em atividades Autoinstrutivas e 25% em atividades Supervisionadas, visam desenvolver um conjunto de habilidades e competências necessárias para o desenvolvimento das atividades específicas da habilitação.

Os componentes curriculares de formação básicos e específicos “Disciplinas” irão fundamentar os conhecimentos da área e contribuirão como ferramentas e apoio no entendimento e aplicação dos conhecimentos técnicos científicos. Veja a seguir a representação gráfica do perfil do curso, distribuídos na proporção de horas aulas em estúdio e horas de A**tividades Complementares** de leitura e estudos dirigidos em exercícios dos livros que denominamos de **Atividades Autoinstrutivas (AA)** e as atividades ora também orientadas e dirigidas denominadas de **Atividades Supervisionadas** (AS).

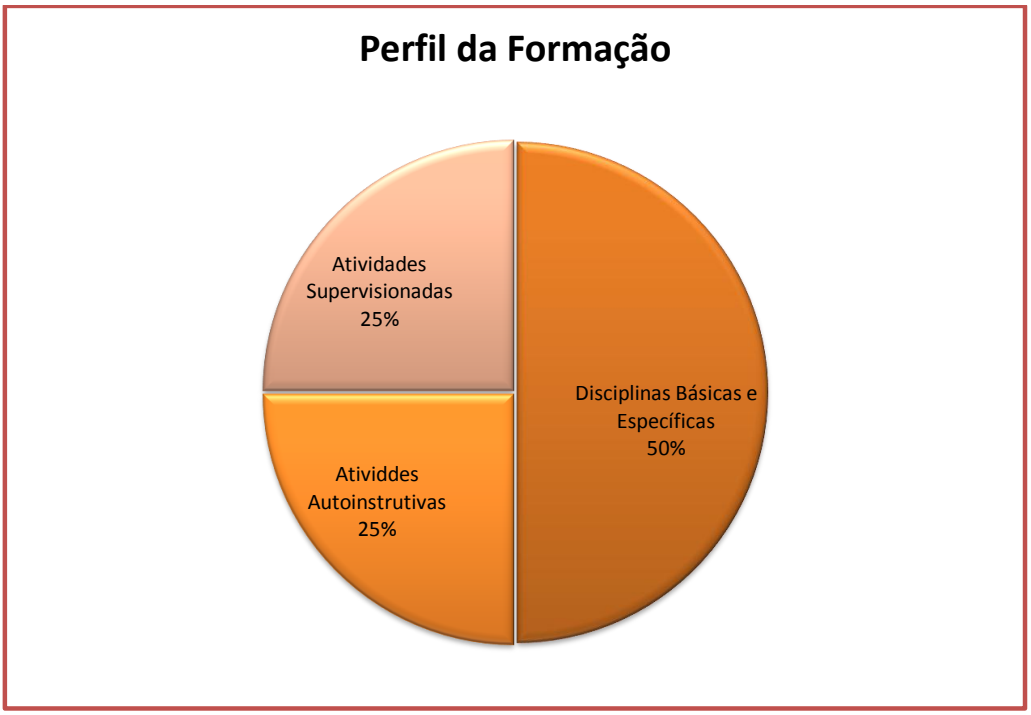

Figura 1 – Perfil Gráfico do Curso Técnico em Hospedagem

14. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

[U3] Comentário: RECOMENDAÇÃO 5

A organização curricular do Curso Técnico em Hospedagem observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, do Decreto nº 2.208/97, da Resolução CNE/CEB nº 04/99, dos Pareceres CNE/CEB IFRS - nº 14/97, nº16/99, nº 25/01 e da Deliberação Normativa nº 427/01, e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC. O projeto do curso propõe a organização das disciplinas em um corpo de conhecimentos básicos, técnicos e práticos, articulados em módulos e etapas, devidamente interligados. Os conteúdos de formação geral e específica, e de línguas estrangeiras ocorrem ao longo curso. As competências poderão ser trabalhadas pelos docentes profissionais das diversas especialidades ou formação, possibilitando o intercâmbio entre os professores e estudantes. Os módulos de ensino articulam fundamentos teóricos e suas aplicabilidades na vida profissional, aprendizagens múltiplas construídas de experiências. Adotar-se-á a metodologia de trabalhos interdisciplinares como meio de construir no aluno as capacidades de analisar, explicar, prever, planejar, intervir, supervisionar, na sua área de atuação, sem,

no entanto, encará-las como elementos estanques e separados. O curso deve propor estudo de problemas concretos, a realização de projetos de investigação, roteiros e desenvolvimento de ações de forma contextualizada, interdisciplinar e transdisciplinar, princípios que são inerentes a um processo de aprendizagem novo, participativo e autônomo.

Os quatro semestres sequenciais constituem a organização curricular com uma carga horária total de 960 horas. O curso não terá certificação intermediária, e o aluno que concluir os quatro módulos e aprovação em todas as disciplinas receberá diploma com habilitação de Técnico em Hospedagem. Estes módulos foram planejados dentro de uma sequência lógica da formação técnica, mantendo-se integração e correspondência entre ambos. Esta divisão curricular permite ao aluno entrar no inicio de qualquer um dos módulos sem depender de disciplinas especificas anteriores para continuar no curso.

No entanto, manteve-se como pré-requisito para que o aluno possa entrar no curso, além do exame seletivo, o curso e aprovação na disciplina de **Metodologia em EaD,** que estará disponível para que possa realizá-la em qualquer momento, podendo entrar no curso e dar andamento nas disciplinas e etapas à medida que avançam nos módulos.

[U4] Comentário: Recomendação 6 retirado o projeto integrador

15. MATRIZ CURRICULAR

MÓDULOS	DISCIPLINAS	HORAS/AULA		
		TL	AI	AS
MÓDULO I	Fundamentos do Turismo e da Hospitalidade	20	10	10
	Ética e Relações Interpessoais	20	10	10
	Comunicação Empresarial	20	10	10
	Fundamentos da Administração	20	10	10
	Comportamento Organizacional	20	10	10
	Empreendedorismo	20	10	10
	Sub Total	**120**	**60**	**60**
MÓDULO II	Introdução à Gestão Hoteleira e Meios de Hospedagem	20	10	10
	Patrimônio Natural Cultural Brasileiro	20	10	10
	Espanhol Instrumental	20	10	10
	Interculturalidade	20	10	10
	Introdução a Gastronomia	20	10	10
	Marketing e Vendas	20	10	10
	Sub Total	**120**	**60**	**50**
MÓDULO III	Agenciamento Turístico e Hospitalidade	20	10	10
	Técnicas de Recepção	20	10	10
	Inglês Instrumental	20	10	10
	Técnicas de Governança	20	10	10
	Responsabilidade Social e Ambiental	20	10	10
	Tecnologia e Inovação	20	10	10
	Sub Total	**120**	**60**	**50**
MÓDULO IV	Sistemas Informatizados de Reservas e Recepção	20	10	10
	Meios de Transporte e Roteiros	20	10	10
	Organização e execução de eventos	20	10	10
	Gestão da Qualidade e Produtividade	20	10	10
	Gestão da Segurança do Trabalho	20	10	10
	Direito e Legislação	20	10	10
	Sub Total	**120**	**60**	**60**
METODOLOGIA EM EAD		10	10	-
Total de Horas nos Módulos		**490**	**250**	**240**
Legenda: TL – Teleconferências Interativas AI – Atividades Auto-Instrutivas AS – Atividades Supervisionadas	**TOTAL GERAL**	**980 Horas**		

16. DESCRIÇÃO E EMENTAS DAS DISCIPLINAS

COMPONENTE CURRICULAR: **FUNDAMENTOS DO TURISMO E DA HOSPITALIDADE**		
MÓDULO: I	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a
EMENTA: Perspectiva histórica do turismo; Conceitos e abrangência; Terminologias do turismo; Tipos de Turismo; Sistema Turístico; Segmentação turística; Políticas Públicas do Turismo; Órgãos Oficiais e de classe; Turismo e estrutura local; Perspectiva histórica da hospitalidade; Conceito e abrangência da hospitalidade; Terminologia de meios de hospedagem; Demanda e oferta turística; Órgãos públicos de classe da hotelaria; Evolução e características dos meios de hospedagem: serviços da hotelaria e seus diferenciais; tipologia hoteleira.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, José Vicente. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Editora Ática, 2004. BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 12 ed. São Paulo: Editora SENAC SP, 2007. CASTELLI, Geraldo. Hospitalidade na perspectiva da gastronomia e da hotelaria. São Paulo: Saraiva, 2005. LOCKWOOD, A; MEDLIK, S. Turismo e hospitalidade no século XXI. Barueri, SP: Manole, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas: Papirus, 2001. DIAS, Reinaldo. Introdução ao Turismo. São Paulo: Atlas, 2005. IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira, 2001. OMT. Introdução ao turismo. São Paulo: Roca, 2001. WALKER, John. Introdução à Hospitalidade. São Paulo: Manole, 2002. Mullins, L. J. (2004) Gestão da hospitalidade e comportamento organizacional.(4ª ed) Porto Alegre: Bookman.		

COMPONENTE CURRICULAR: **ÉTICA E RELAÇÕES INTERPESSOAIS**		
MÓDULO: I	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a
EMENTA: - Fundamentos teóricos da ética profissional. - Normas éticas nas relações com clientes, participantes, público em geral e meio ambiente. Responsabilidade social. - Compreensão da questão ética em negócios dentro de uma perspectiva política e social. - Código de ética profissional e dilemas éticos do profissional de hospitalidade e lazer. - Comportamento na sociedade - Questões emocionais e resolução de conflitos nas relações interpessoais. - Ética na contemporaneidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARANTES, Elaine. Ética e relações Interpessoais. IFPR, 2011. CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. **Dinamica das Relaçoes Interpessoais**. 1a. Edição. Nova Campinas: Alínea, 2005. DEL PRETTE, Zilda A. Pereira; DEL PRETTE, Almir. **Psicologia Das Relaçoes Interpessoais: Vivencias Para o Trabalho em Grupo**. Petrópolis: Vozes, 2001.		

KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3a. edição. São Paulo: Aleph, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômacos**. 4 ed.Tradução de Mário da Gama Kury. Brasília: Editora da Unb,2001
BOFF, Leonardo. **Ética da vida**. Brasília: Letrativa,1999
FAON, Frantz. **Pele negra máscaras brancas.** Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
JAPIASSU, Hilton. MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de Filosofia**. 3 ed. Ver. Eampl.Rio de Janeiro:Zahar,1996

COMPONENTE CURRICULAR: **COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL**		
MÓDULO: I	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Leitura e compreensão de textos da área profissional; Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia); Redação técnica; Níveis de Linguagem e adequação linguística; Comunicação oral e escrita; Gramática Aplicada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência.** São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
MAIA, JOÃO DOMINGUES. **Português**: volume único: livro do professor/ João Domingues Maia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.
ABAURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela Nogueira e Fadel, Tatiana. **Português – Língua e Literatura.** 2ª.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. **Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos.** São Paulo: Atual, 2005.
FIORIN, j. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2003

COMPONENTE CURRICULAR: **FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO**		
MÓDULO: I	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Teorias Administrativas: influências e principais enfoques; Fundamentos e Contribuição da Administração: Funções Básicas, Modelos de Gestão, Noções de Planejamento; Funções do administrador; Estrutura Organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas,2000.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004.
ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Teoria geral da Administração.** Rio de Janeiro: Elsevier,

2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STADLER, Adriano. **Gerenciamento econômico, técnico, administrativo e de pessoal**. Curitiba: Ed. IBPEX, 2004.
SERTEK, Paulo. **Administração e Planejamento Estratégico.** 2. Ed. Curitiba: IBPEX, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: **COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**		
MÓDULO: I	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Definição de Comportamento Organizacional ; Histórico e Importância das organizações no mundo moderno; Gestão e comportamento profissional dentro da empresa; Propósitos e finalidades do comportamento organizacional ; Estudo de pessoas, grupos e interações nas estruturas organizacionais e interorganizacionais; Estrutura, clima e cultura organizacional, ambiente de trabalho, planejamento, habilidades interpessoais; Aprimoramento dos processos organizacionais; Fortalecimento dos funcionários e equipes autogerenciadas; Comunicação, conflito, liderança e clima organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional: A Dinâmica do Sucesso das Organizações**. 2ª edição Editora Elsevier – Campus, 2005
PORTO, J.B. e TAMAYO, Á. **Estrutura dos valores pessoais: a relação entre valores gerais e laborais**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v.23, n.1. 2007
ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Peason Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bastos, A. V. B. **Cognição nas Organizações de Trabalho** (2004). Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed. 177-206.
Borges-Andrade, J. E. e Zanelli, J. C.. **A Psicologia e a Produção de Conhecimento em Organizações e Trabalho** (2004). Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed. 492-517.
GONDIM, M. Escala de valores organizacionais. Revista de Administração, v.31, n.2, p.62-72. 1996
TAMAYO, A. e MENDES, et al. **Inventário de valores organizacionais**. Estudos de psicologia, v.5, n.2, p.287-315. 2000

COMPONENTE CURRICULAR: **EMPREENDEDORISMO**		
MÓDULO: I	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- Características e Habilidades do empreendedor;
- Incubadoras;
- Modelos de plano de negócios;

- Agentes financiadores; - Estrutura organizacional de um pequeno negócio; - Bases Legais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AIDAR, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. BARON, Robert A. **Empreendedorismo: uma visão de processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007. CECCONELLO, A. R; AJZENTAL, A. **Construção do plano de negócio.** São Paulo. Saraiva, 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 2005. BIZZOTO, Carlos Eduardo Negrão**. Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis**. Empreendedorismo: transformando idéias e negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: **INTRODUÇÃO À GESTÃO HOTELEIRA E MEIOS DE HOSPEDAGEM**		
MÓDULO: II	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a
EMENTA: Histórico da Hotelaria; Conceituação e Tipologia de Meios de Hospedagem; O Hotel como Produto / Segmentação Hoteleira; Meios de Hospedagem e Tendências de Mercado; Classificação Hoteleira; Estrutura e Funcionamento de Hoteis e Meios de Hospedagem: Reservas, Recepção, Portaria Social, Telefonia, Governança, Manutenção, Segurança; Gestão e Controle; Marketing e Vendas; Recursos Humanos; Alimentos e Bebidas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ANDRADE, Nelson, BRITO, Paulo Lúcio & JORGE, Wilson Edson. **Hotel: planejamento e projeto**. 2.ed. São Paulo: Senac, 2000 CAON, Mauro. **Gestão Estratégica de Serviços de Hotelaria**. São Paulo: Atlas, 2008 CÂNDIDO, índio & VIERA, Elenara Viera de. **Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços**. Caxias do Sul: Educs, 2003 CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade.** São Paulo: Aleph, 2004 CASTELLI, Geraldo. **Administração Hoteleira.** 6.ed. Caxias do Sul: Educs, 1999 CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira.** São Paulo: Saraiva, 2006		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DENCKER, Ada de Freitas Maneti & BUENO, Marielys Siqueira. **Hospitalidade: cenários e oportunidades**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 HAYES, David K. & NINEMEIER, Jack D. **Gestão de Operações Hoteleiras**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005 ISMAIL, Ahmed. **Hospedagem: Front Office e Governança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004		

COMPONENTE CURRICULAR: Patrimônio Natural e Cultural Brasileiro		
MÓDULO: II	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Características históricas da formação natural e cultural do Brasil de acordo com as regiões geográficas e turísticas; História e Cultura Africana e Afro-Brasileira; História e Cultura Indígena Brasileira; As etapas do desenvolvimento do ecoturismo em áreas naturais; Técnicas inovadoras de interação entre o meio ambiente e o turista; O papel do individuo como sujeito e agente das permanências e transformações deste equipamento turístico nos mais diferentes âmbitos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ANPUH. **Cultura e linguagens.** São Paulo: Marco Zero.
BRASIL. **Lei nº 10.639**, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. 2003.
BRASIL. **Lei 11.645/08**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. 2008
CALDEIRA, Jorge. **Viagem pela História do Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
CAMARGO. Haroldo Leitão. **Patrimônio Histórico e Cultural**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2002 – Coleção ABC do Turismo.

[U5] Comentário: Recomendação 17

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, Lúcia Marina A. de & RIGOLIN, Tércio B.. **Geografia Geral e do Brasil.** São Paulo, Ática, 2008 MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. **Interpretar o Patrimônio: um exercício do olhar.** Belo Horizonte: UFMG, 2005..

COMPONENTE CURRICULAR: **ESPANHOL INSTRUMENTAL**		
MÓDULO: II	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA: Língua espanhola; Discurso enquanto Prática Social; Oralidade; Leitura e Escrita.
- Vocabulário Básico;
- Linguagem Coloquial;
- Leitura e interpretação de pequenos textos;
- Vocabulário técnico relacionado ao turismo: leitura de folders, manuais, guias, roteiros, etc.;
- Cultura hispânica;
- Conhecimentos gerais relacionados a fonética e fonologia do espanhol.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BLASCO, CECILIA. **Fale Tudo Em Espanhol Em Viagens**! 1ª edição. São Paulo: Disal, 2009.
KINDERSLEY, Dorling. **Espanhol: Guia de Conversação para viagem**. 5a. edição. São Paulo: Publifolha, 2005
ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de Uso del Español: teoria y práctica.** Madrid: Ediciones SM, s.d.
CERROLAZA, Oscar. **Diccionario Práctico de Gramática**. Madrid: Edelsa – Disa, 2005.
FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática Constrativa del Español para brasileños.** Madrid: Sgel Educación, 2005.

SILVA, Cecilia Fonseca da. **Español através de textos**.Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERROLAZA, Oscar. Libro de Ejercicios - **Diccionario Practico de Gramática.** Madrid:Edelsa – Disa, 2005.
GONZALES Hermoso, Alfredo. **Conjugar es facil en Español de Espana y de America**.2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.
LANGENSCHEIDT. **Guia de Conversação**. São Paulo, Martins Fontes: 2005.
PEREIRA, Helena Bonito Couto. **Michaelis Minidicionário Escolar Espanhol - Português - Português – Espanhol.** São Paulo: Melhoramentos, 2006.
Universidad Alcala de Henares. **Señas Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños**. São Paulo,WMF Martins Fontes: 2000.
MARTINEZ, RON; ARIAS, Sandra di Lullo. **Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale A Coisa Certa Em Qualquer Situação**. 1ª edição. São Paulo: Campus, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: **INTERCULTURALIDADE**		
MÓDULO: II	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- Definições e conceitos de cultura
- Cultura popular e cultura de massa
- Etnocentrismo e relativismo cultural
- Formação étnica do povo brasileiro
- Dinamismo cultural
- Cultura regional
- Características culturais e regiliosidade, festas, músicas, gastronomia, artesanato, danças, lendas.
- Como receber visitantes de diversos países e culturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- OLIVEIRA, Rosangela. **Interculturalidade.** IFPR, 2011.
- XAVIER, Albó.Cultura, **Intercultural idade, Inculturação**.1ª.ed Loyola,2005.
- Cavalcanti, Rita de Cassia; Carvalho, Maria Eulina Pessoa de; Pereira, Maria Zuleide da Costa.**Globalização, interculturalidade e Currículo na Cena Escolar.** 1ª. Ed. Alinea, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Motta, Fernando Cláudio Prestes; Caldas, Miguel P. **Cultura Organizacional e Cultura Brasileira.** 1ª. Ed. Atlas, 2009.
- Fleury, Maria Tereza Leme. **Cultura e Poder nas Organizações** - 2ª Edição. Atlas, 1996.
- Russo, Giuseppe Maria. **Diagnóstico da Cultura Organizacional - O Impacto dos Valores Organizacionais no Desempenho.** 1ª. Ed. Campus, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR**: INTRODUÇÃO A GASTRONOMIA**		
MÓDULO: II	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- A culinária no Brasil e sua aplicabilidade prática nos programas dos eventos.
- A gastronomia Regional e sua utilização para o enriquecimento cultural do evento.
- Normas de segurança alimentar para manipulação de alimentos.
- Noções e técnicas de harmonização e conservação de alimentos e bebidas.
- Montagem de cardápios adequados aos diferentes tipos de eventos
- Técnicas, Regras e Procedimentos de: Alimentos e Bebidas, controle sanitário, controle, estocagem e conservação de alimentos e Bebidas
- Técnicas de disposição de cores, formas e valor nutricional
- Utensílios de mesa e suas aplicações
- Tipos de serviços de mesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
PEREIRA, Luciane. **Alimentos seguros - higiene e controles**. 1ª. Ed. Rio de Janeiro SENAC/Nacional, 2010.
FREIXA, Dolores. **Gastronomia no Brasil e no Mundo.** 1ª Ed. São Paulo: SENAC/SP, 2009.
CARNEIRO, Henrique. **Comida e Sociedade**. 1ª. Ed Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CASCUDO, Luiz da Câmara **História da Alimentação no Brasil.**1ª. Ed São Paulo: Global, 2004
GERMANO, Pedro. **Higiene e Vigilância Sanitária dos Alimentos**. 3ª 2d. São Paulo: Mano Le, 2008.
SANTOS, CARLOS. **A história da Alimentação no Paraná.**1ª.Ed Curitiba:Juruá,2007.

COMPONENTE CURRICULAR**: MARKETING E VENDAS**		
MÓDULO: II	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- Os mecanismos de vendas de uma organização e os tipos de vendas realizadas;
- Os canais de distribuição;
- O profissional de vendas e os métodos e técnicas de conquista de cliente/consumidores;
- Os 4 P'S;
- Lançamento de produto ou serviço;
- Comportamento do Consumidor;
- Pesquisa de Mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de vendas: uma abordagem introdutória**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
KOTLER, P.; KELLER, K. L.. **Administração de Marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

McKENNA, Regis. **Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. Rio** de Janeiro: Campus, 1993.
PETER, J. Paul; CHURCHILL, Gilbert A. **Marketing: criando valor para os clientes.** São Paulo: Saraiva, 2000.
COBRA, Marcos. **Administração de marketing**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: **AGENCIAMENTO TURÍSTICO E HOSPITALIDADE**		
MÓDULO: III	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- Agências de viagens: conceito, surgimento, e importância.
- As agências de viagens e o mercado atual.
- Utilização do profissional de eventos dos serviços turísticos.
- Turismo e Eventos: Cenários do turismo.
- Adaptação de locais turísticos para eventos, o local como atrativo, capacidade de carga, importância do lazer;
- Cadeia produtiva do turismo: demanda e oferta turística regional.
- Introdução a Hospitalidade e hospitalidade como ponto motivador de atração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GREGSON, Paul. **Hotelaria na Prática**. 1ª Ed.Barueri:Manole,2009.
NEIMAN, Zysman.**Turismo e meio Ambiente no Brasil.**1ª Ed.Manole,2009.
IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo.** 2ª. Ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESCA, Cleusa G. Gimenes.Organização de Eventos.São Paulo: Summus.1997.
D'ARCANCHY, Lula. Cerimonial Público e Privado. Curitiba, Editora do Autor. 1988.
MATIAS, Marlene. Organização de Eventos. Procedimento e técnicas. São Paulo, Manole.2003.

COMPONENTE CURRICULAR: **TÉCNICAS DE RECEPÇÃO**		
MÓDULO: III	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Noções básicas de procedimentos e prática profissional da Recepção: check-in, check-out, (abertura de contas individuais, fechamento de caixa);
Tipologia e classificação de equipamentos;
Atendimento padrão;
Qualidade de serviços;
Postura profissional.
Rotina operacional do setor da recepção;
Programas informatizados;
Infra estrutura e serviços do hotel; atrativos turísticos da região; localização;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ISMAIL, Ahmed. Hospedagem Front Office e Governança. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004 VIERA, Elenara e CANDIDO, Índio. Gestão de Hotéis: técnicas, operações e serviços. Caxias do Sul: Educs, 2003
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DAVIES, Carlos Alberto. **Manual de Hospedagem: simplificando ações na hotelaria**. Caxias do Sul: Educs, 2003. DAVIES, Carlos Alberto. **Cargos em Hotelaria.** Caxias do Sul: Educs, 2001 MARQUES, Albano. **Introdução à Hotelaria.** Caxias do Sul: Educs, 2003. PÉREZ. Luis. **Manual Prático de Recepção Hoteleira.** São Paulo: Rocca, 2001. WALKER, John. **Introdução à Hospitalidade**. São Paulo: Manole, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: **INGLÊS INSTRUMENTAL**		
MÓDULO: III	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 30 h/a
EMENTA: Língua inglesa; Discurso enquanto Prática Social; Oralidade; Leitura e Escrita. Gêneros textuais; - Folders; - Cardápios, - Receitas; - Textos epistolares; - Correspondências; - Textos literários – narrativos, em prosa e verso; - Textos técnicos; - Textos jornalísticos; - Textos publicitários; - Vocabulário técnico relacionado ao turismo (manuais, guias, roteiros, entre outros); - Análise lingüística; - Elementos coesivos e marcadores do discurso; - Variedades lingüísticas; - Diversidade cultural; - Conhecimentos lingüísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CATUREGLI, Maria Genny**. Dicionário Inglês – Português: Turismo, Hotelaria e Comércio Exterior**. 3a. edição. São Paulo: Aleph, 2000. OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English for Tourism Students**. São Paulo: Roca, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MARTINEZ, RON. **Como Dizer Tudo em Ingles: Fale A Coisa Certa Em Qualquer Situação**. 32ª edição. São Paulo: Campus, 2000.		

COMPONENTE CURRICULAR: **TÉCNICAS DE GOVERNANÇA**		
MÓDULO: III	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Administração e organização das atividades diárias do departamento de governança; Liderança e relacionamento interdepartamental; Controle, fiscalização e gerenciamento de qualidade; Arrumação, limpeza, higienização e padronização de aposentos; Controle de ocupação de aposentos; Controle de roupas e de materiais de uso; Registro de consumo e reabastecimento do mini bar; Comunicação verbal e física; Atendimento ao hóspede; Atendimento ao residente; Relacionamento inter-pessoal e departamental; Higiene pessoal; Postura e ética profissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CANDIDO, I. **Governança em Hotelaria**. 4ª Ed. Educs. : São Paulo, 2001
CASTELLI, Geraldo. **Excelência em hotelaria: uma abordagem prática**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994.
GONÇALVES, Maria Helena B. **Introdução a Turismo e Hotelaria.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.
HOLLANDA, Janir. **Turismo: operação e agenciamento.** Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.
LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison. **Em Busca da Hospitalidade.** Manole: Barueri/SP, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MEDLIK, A. Lockwood, S. **Turismo e Hospitalidade no Século XXI**. Manole: Barueri/SP, 2005.
OCTÁVIO, Luiz. **Hospitalidade**. 1º Edição. São Paulo: Editora Aleph, 2004 – Coleção ABC do Turismo.
WALKER, John R. **Introdução à Hospitalidade.** Manole: Barueri/SP, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: **RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL**		
MÓDULO: III	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Responsabilidade Social e Ambiental
Ementa
Gestão social e ambiental;
Políticas ambientais e sociais nas organizações;
Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.
Sistemas de padronização e normas de Responsabilidade Social e Ambiental
Implementação da Agenda 21

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Berté, Rodrigo. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa nas organizações**. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.
SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos.** São Paulo: Saraiva, 2007
LASZLO, Christopher, **Empresa Sustentável**, Instituto Piaget, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**		
MÓDULO: III	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
A Sociedade da informação e comunicação contemporânea; espaço geográfico e sociedade tecnológica; distribuição das redes de informação e comunicação no Brasil; ciberespaço, redes sociais e crimes na Internet; uso das redes de computadores aplicados na formação continuada e atividade dos profissionais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, André & QUINTELLA, Heitor. **"Informática",** MG, Editora Lê, 1995.
CHINOY, Ely. **Sociedade** (uma introdução à Sociologia), 19ª edição, SP, Cultrix, 1993.
COSTA, Marco Aurélio Rodrigues da. "**Crimes de Informática** (Internet)", UFRGS, 1998.
FORESTER, Tom (editor). "**Informática e Sociedade – Evolução e Revolução**" , Lisboa, Edições Salamandra, 1989, vol. I e II.
MASUDA, Yonejii. "**A sociedade da Informação como sociedade Pós-Industrial**", RJ, Editora Rio-Embratel, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORESTER, Tom & MORRISON, Perry. "**A insegurança do computador e a vulnerabilidade social**", FGV-SP, Revista de Administração de Empresas ,1990.
WARNER, Aaron W. & MORSE, Dean (orgs.) "**O impacto social da reforma tecnológica",** SP, Livraria Freitas Bastos S.A., 1967

COMPONENTE CURRICULAR: **SISTEMAS INFORMATIZADOS DE RESERVAS E RECEPÇÃO**		
MÓDULO: IV	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA: Tecnologia da Informação e Turismo; **S**istemas informatizados em meios de hospedagem; Informação e comunicação entre os setores de um meio de hospedagem;; Elaboração de planilhas (ocupação, previsão de check in/check out/check list...); Softwares e recursos informatizados de reserva e recepção: controle de Unidades Habitacionais (UH) para hospedagem, relatórios de check in e check out previstos, listagem de hóspedes por unidade habitacional;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
O'CONNOR, P. **Distribuição da Informação Eletrônica em Turismo e Hotelaria. Porto Alegre:Bookman**, 2001.
MATOSO, J.M. Guerreiro. **A Informática na Hotelaria e Turismo**. Editora Platana, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SCHAFF, Adam. **Sociedade Informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial,** 3ª edição, SP, EdUNESP, 1992.

COMPONENTE CURRICULAR: **MEIOS DE TRANSPORTE E ROTEIROS**		
MÓDULO: IV	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA: Tipologias e funções dos meios de transportes no Brasil, Tipos de transportes aplicados aos roteiros turísticos; Qualidade no Atendimento em Roteiros Turísitcos, Programas e Roteiros Turísticos. Organização de pacotes turísticos; Documentos de viagem (passaportes e vistos); Terminologias técnicas internacionais; Turismo receptivo e emissivo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BARAT, Josef. **A evolução dos transportes no Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE/IPEA, 1978.
BRAGA, Debora Cordeiro. **Agência de Viagens e Turismo**. 1a. edição. São Paulo: Campus, 2007.
KRIPPENDORF, Jost. **Sociologia do Turismo: Para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. 3a. edição. São Paulo: Aleph, 2000.
BRASIL. Ministério dos Transportes. **Anuário Estatístico dos Transportes**. Geipot, 1977, 1986, 1992-1993, 1997.
FERREIRA NETO, Francisco. **150 anos de transportes no Brasil.** Brasília: Centro de Documentação e Publicações do Ministério dos Transportes, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
DIAS, Célia Maria de Moraes...[et al.]. **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2002.
COOPER, C. **Turismo, princípios e prática.** Porto Alegre: Bookman, 2001.
SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI**. São Paulo: Record, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: **ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE EVENTOS**		
MÓDULO: IV	**ETAPA:** 1ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- Técnicas e regras e procedimentos de organização de eventos.
- Perfil do profissional de eventos
- Projetos de eventos, organização e avaliação de eventos
- Prestação de serviços em eventos (decoração, transporte, alimentação)
- Recepção em eventos, contratação de fornecedores.
- Planejamento: tipos, níveis de abrangência nos processos pré, trans e pós-eventos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Marlene. **Organização e Execução de Eventos.** IFPR, 2011.
OLIVEIRA, MARLENE. BOND, Maria Thereza. **Manual do Profissional de Secretariado** V.IV Organizando Eventos. Ed. Ibpex, 2011.
FREIBERGER, Zélia. **Eventos**. IFPR. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTEGA, Maria Lúcia. **Eventos e Cerimonial.** Caxias do Sul. EDUCS. 2002.
CESCA, Cleusa G. Gimenes.**Organização de Eventos.**São Paulo: Summus.2009.
GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos.** Teoria e Prática. São Paulo. Pioneira, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE**		
MÓDULO: IV	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Qualidade como instrumento Gerencial;
Evolução conceitos, métodos e estruturas da Gestão da Qualidade;
As ferramentas da Qualidade Total;
Padronização, normatização.
Sistemas de Gestão da Qualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade.** São Paulo: Atlas, 2002.
RIBEIRO NETO, at all. **Sistemas de Gestão Integrados.** Ed Senac São Paulo, 2008.
PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALADINI, Edson Pacheco . **Gestão da qualidade: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
CARPINETRI, Luiz C.R. **Gestão da Qualidade ISO 9000:2000: princípios e requisito.** São Paulo: Atlas, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: **GESTÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO**		
MÓDULO: IV	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
Conceitos e princípios de administração.
Estruturas organizacionais.
Política e programa de Segurança do Trabalho.
Organização dos serviços especializados em Segurança do Trabalho.
O Inter-relacionamento da Segurança com as demais áreas da empresa.
Natureza dos riscos empresariais.
Normas técnicas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, G. M. de. **Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional OHSAS 18.001 e ISM CODE comentados**. Rio de Janeiro, GVC Editora, 2005.
CICCO, F. de. A norma BS 8800 – **guia para sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho**. São Paulo: Editora Risk Tecnologia, 1996.
PACHECO, Waldemar Jr. Qualidade na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para gestão da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Manuais de Legislação Atlas. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 67 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
_____. ABNT NBR ISO 31.000: **Gestão de Riscos – Princípios e Diretrizes.** Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.
_____. **Sistemas de gestão de saúde ocupacional e segurança: diretrizes para implementação da especificação**. Londres: OHSAS 18002/18001, 1999

COMPONENTE CURRICULAR: **DIREITO E LEGISLAÇÃO**		
MÓDULO: IV	**ETAPA:** 2ª	**CARGA HORÁRIA:** 40 h/a

EMENTA:
- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro e legislação esparsa;
- Consolidação das Leis do Trabalho;
- Legislação trabalhista e de proteção do trabalhador;
- Contrato Individual de Trabalho;
- Direito Coletivo do Trabalho e Conflitos Coletivos de Trabalho;
- Organização Judiciária do Trabalho;
- Código do Consumidor e legislação esparsa;
- Código tributário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Instituições de Direito Público e Privado - Ruy Rebello Pinho / Amauri Mascaro Nascimento; Introdução ao Estudo do Direito e Noções de Ética Profissional Editora: Atlas Ano: 2000.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro et PINHO, Rui Rebello. **Instituições de direito público e privado.** 19 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES JÚNIOR, Luis Carlos Martins. **Direitos constitucionais fundamentais.** Belo Horizonte: Mandamentos, 2010.
ABREU, José, **O Negócio Jurídico e sua Teoria Geral,** São Paulo, Saraiva, 2ª ed., 1988.
ACKEL FILHO, Diomar, Writs Constitucionais, São Paulo, Saraiva, 1988.

COMPONENTE CURRICULAR**: METODOLOGIA EM EAD**		
MÓDULO: ÚNICO	**ETAPA:** PRE	**CARGA HORÁRIA:** 20 h/a

	REQUISITO	

EMENTA:
- Evolução do Mercado de Trabalho
- A educação a Distância.
- As gerações da Educação a Distância.
- A educação a distância no IFPR, Metodologia dos cursos EAD do IFPR.
- O papel do tutor presencial na EAD.
- O perfil do aluno na Educação a distância
- História da computação, hardware, software, História da internet, usando um navegado.
- O BrOffice – Conceitos básicos,
- Apresentação e Conceitos Básicos, Fórmulas,
- Portal Educacional – Funcionalidades Básicas, Relatórios e Dados Cadastrais, Recados, Fórum e Chats,
- Envio de atividades, exercícios e gabaritos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AYROSA Cristina CALABRESE, Giovane, MACHADO Mércia, PACHECO, Marinêz. RODRIGUES, Andréa. **Metodologia em Educação a Distância,** IFPR. Curitiba: 2010.
BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica.** Curitiba: Champagnat, 2000.
BOND, Maria Thereza. OLIVEIRA, Marlene. **Manual do Profissional de Secretariado.** Curitiba: Ibpex, 2008.
GOMES, Sulvane Guimarães Silva. **Tópicos em Educação a Distancia**. e-Tec Brasil: MEC/CEDERJ,2008.
LIMA, Artemilson Alves. **Fundamentos e Práticas na EAD**. e-Tec Brasil:MEC/UFRN,2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GASPAR, M.O.**Ensino a distância e ensino aberto – paradigmas e perspectivas,** In:Perspectivas em Educação,nº especial da revista Discursos. Lisboa
MEDEIROS, João Bosco, HERNANDES, Sonia. **Manual do Secretariado**. São Paulo: Atlas.
MORAN, José Manuel. **O que é um bom curso a distância?** Disponível em: HTTP://WWW.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm Acesso em 10/11/2009.
POLAK, Y. N. S. CIDADE E SOUZA, R.R e SILVEIRA, M. P. **Proposta de Implantação de Educação a distância na UFPR.** Educação a distância: um debate multidisciplinar. Curitiba: UFPR, 1999

17. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares têm como objetivo estimular e criar mecanismos que potencializem o processo de aprendizagem, através da participação em experiências científicas, culturais, sociais e tecnológicas, que contribuam para ampliação de conhecimentos pertinentes a área de atuação do Técnico em Hospedagem. As mesmas poderão ser informadas nos históricos, mediante comprovação por meio de certificados e declarações, informados ao IFPR.

No quadro abaixo apresentamos outras atividades que poderão ser realizadas, de forma extraclasse, e que enriquecerão o universo de conhecimentos desenvolvidos durante o curso.

QUADRO 1 – Atividades Acadêmicas Complementares em Hospedagem

Nº	ATIVIDADES
1	Exposições, congressos e seminários
2	Cursos de Extensão e Oficinas
3	Campanhas Educativas e Informativas
4	Feiras, Mostras e Eventos
5	Visitas Técnicas e Estudos de Campo
6	Treinamentos ou Estágios não obrigatórios

18. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O Curso Técnico em Hospedagem na modalidade em EAD não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado dado à natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais.

Embora não seja obrigatório, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área do Eixo Tecnológico Hospitalidade e Lazer. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

Os estágios não obrigatórios que o estudante realizar, poderá ser incorporado ao histórico escolar, na forma de atividade complementar, mediante apresentação pelo estudante de comprovante da instituição onde realizou o estágio. O IFPR irá certificar o estágio somente quando o estudante realizar o estágio na própria instituição.

19. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DISCIPLINAS CURSADAS

A Certificação de Conhecimentos Anteriores deve observar a Resolução nº 54/11, no Capítulo VI, Artigo 71, o qual estabelece que: "A certificação de conhecimentos por componente curricular somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por componente curricular." No Parágrafo Único do Artigo estabelece que: "no curso com matrícula por módulo, bloco/etapa ou série a certificação de conhecimentos somente se aplica se o estudante demonstrar domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo."

Os procedimentos e critérios são definidos nos artigos 64 e 65, conforme segue:

> Art. 64 - Nos cursos Subsequentes e Concomitantes, o aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, quando solicitado pelo estudante.
>
> Art. 65 - O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:
>
> I- Correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso do IFPR. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) daquela indicada na disciplina do curso do IFPR; II- Além da correspondência entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

[U6] Comentário: Recomendação 11

O aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio ou em curso de ensino superior. O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento.

20. FLEXIBILIDADE NA ENTRADA DO CURSO

A flexibilização compreende a possibilidade de o aluno ingressar no curso no início de qualquer um dos quatro módulos do curso, desde que tenha aprovação no processo seletivo do IFPR e que realize o componente curricular Metodologia em EaD, de maneira a proporcionar ao educando condições de dar continuidade nos estudos, não tendo que aguardar nova abertura de turma e assim uma inserção mais rápida na atividades profissionais que deseja com a formação.

A disciplina de Metodologia em EaD estará disponível no AVA – Portal do IFPR - EaD para que o aluno, após inscrição e aprovação no curso, possa realizar esta disciplina como pré-requisito antes do início do modulo, que estará apresentada em 10 Tele Aulas, ou seja 05 encontros onde o primeiro tratará da apresentação do Curso pelo coordenador e as quatro seguintes sobre as ferramentas e as formas de se trabalhar no portal. O aluno terá que ser

aprovado na disciplina com nota e frequnhência iguais as demais disciplinas do curso realizando a PROVA, as ATIVIDADES AUTOINSTRUTIVAS e a ATIVIDADE SUPERVISIONADA. Outro aspecto importante é que somente será aberto turma com no mínimo turmas com 25 alunos por Tele sala.

21. METODOLOGIA DO CURSO

O IFPR adota como metodologia para seus cursos na modalidade a distância, o modelo intitulado Ensino Presencial Virtual; dentro de uma perspectiva de educação interativa, significativa e flexível que vem se tornando realidade em muitas instituições de ensino, onde os recursos tecnológicos apresentam-se como suporte alternativo e eficiente.

O IFPR trabalha com uma plataforma de internet para interação via comunicação síncrona e assíncrona. Neste ambiente torna-se possível tirar dúvidas, conhecer necessidades e problemas, numa abrangência global, vencendo as barreiras geográficas de espaço e as de tempo. Assim, o ambiente eletrônico é propagador dos conhecimentos tecnológicos, mas também de aspectos culturais, próprios dos tempos modernos, definindo-se assim, como veículo permanente de apoio às mudanças.

A metodologia de trabalho do IFPR está baseada numa concepção de aluno e de conhecimento que o entenda como um ser ativo e construtor de seu conhecimento. Assim, acreditamos que, como bem colocou Freire (2005), ensinar não é transferir conhecimento, mas criar condições para que ele ocorra.

Os momentos presenciais (teleconferências) ou tele aulas serão desenvolvidos por meio da tecnologia de transmissão via satélite. Os estudantes assistem às tele aulas (ao vivo) divididos nas tele salas situadas em todo o estado do Paraná e podem interagir ao vivo pelo telefone DDG (0800), e através do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Estas aulas serão produzidas no estúdio localizado no Instituto Federal do Paraná – IFPR e acontecem sempre ao vivo com o objetivo de promover à interatividade, para que o aluno tenha condições de intervir na aula, sanando suas dúvidas em tempo real.

O projeto pedagógico prevê para o curso técnico a produção de 06 (seis) tele aulas com a duração de 35 (trinta e cinco) minutos diárias. Conforme estabelecido as tele aulas acontecerão no período noturno com início às 19h e termino às 22h40min. Por obedecer à metodologia de aulas geminadas, os estudantes assistiram a 06 (seis) tele aulas geminadas, ou seja, 03 (três) disciplinas, com intervalo de 05min entre cada tele aula para acontecer à troca de professor.

As tele aulas estarão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicadas no livro didático. Serão ministradas por professores especialistas com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os estudantes nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação de nível

técnico. Durante as tele aulas os professores especialistas darão orientações, para o desenvolvimento dos estudos que deverão ser desenvolvidos a distância posteriormente.

Durante as tele aulas o **professor conferencista** orienta os estudos que deverão ser desenvolvidos posteriormente a distancia e o professor web interage com os estudantes e tutores via web, articulando junto ao professor conferencista o conteúdo desenvolvido, as dúvidas surgidas interagindo permanentemente com todos.

Os estudos à distância **são apoiados em atividades complementares** (Atividades online disciplinares objetivas e Atividades supervisionadas interdisciplinares discursivas) compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos.
Para a efetivação do modelo bimodal, denominado Presencial Virtual o IFPR organiza a oferta dos cursos na modalidade a distancia organizado a partir do Sistema de apoio e de comunicação ao processo ensino-aprendizagem.
Esse sistema de apoio garante a Interatividade dos estudantes por meio de uma equipe especializada que atende o call center. Todos os questionamentos podem ser efetuados através do 0800 ou Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.
A organização prevê também o trabalho com a Tutoria que é a ferramenta fundamental. É através dela, que se garante a inter-relação personalizada e contínua do aluno com o curso, bem como se viabiliza a articulação entre os envolvidos no processo para a consecução dos objetivos propostos atendendo as especificidades da clientela incorporando como complemento as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.
Para cada unidade curricular serão disponibilizados tutores a distância para atendimento das atividades desenvolvidas a distância. Este atendimento acontecerá todos os dias da semana, conforme cronograma da coordenação de curso e previamente informado aos estudantes. A comunicação com a tutoria poderá acontecer através do telefone DDG (0800) e do AVA.
O DDG (Discagem Direta Grátis) 0800 é um serviço disponibilizado para os estudantes durante as tele aulas e as tutorias. Os estudantes poderão entrar em contato gratuitamente com o Instituto Federal do Paraná, através de um número único e de fácil memorização.
Além dos ambientes físicos, o aluno e os tutores têm disponíveis os Ambientes Virtuais que auxiliam no aprendizado e na comunicação com os coordenadores, tutores, orientadores educacionais e com os próprios estudantes. São eles:

- **Ambiente virtual de comunicação**: Esse ambiente tem como objetivo realizar a comunicação síncrona entre os estudantes, os tutores e os professores, tutores e coordenadores. Durante as tele aulas os estudantes poderão interagir com o professor web em tempo real, que interrompe a tele aula a qualquer momento para sanar as dúvidas dos alunos nas tele salas. Nesse ambiente a comunicação será realizada usando vídeo, áudio ou texto.
- **Ambiente virtual de aprendizagem:** O objetivo desse ambiente é propiciar recursos para consulta de material didático, textos complementares, realizar tarefas e outras atividades relacionadas ao curso. É uma ferramenta acessada com senha individual, que

funciona como ambiente de apoio pedagógico. Além de um sistema de perguntas e respostas que serão respondidas pelo tutor e professor web, permite o acesso aos serviços de:

- Informações Acadêmicas
- Conceitos
- Calendários
- Informações Pedagógicas
- Cronogramas
- Arquivos Disponíveis
- Slides das tele aulas
- Textos Complementares
- Contatos

[U7] Comentário: Recomendação 8

O Curso prevê ainda que o aluno receba o **Livro Didático** elaborado por professores do Instituto Federal do Paraná ou por professores convidados. Esse material é um recurso situado numa dimensão estratégica, em que a escolha e o planejamento de atividades contribuam efetivamente para que o aluno interaja de modo dinâmico com que lhe é proposto. O aluno será incentivado a avançar sempre na direção da mobilização dos conhecimentos adquiridos, ou seja, na transferência de uma situação cotidiana para outra científica.

O projeto pedagógico prevê para o curso técnico a produção de 06 (seis) tele aulas com a duração de 35 (trinta e cinco) minutos diárias. Conforme estabelecido as tele aulas acontecerão no período noturno com início às 19h e termino às 22h40min. Por obedecer à metodologia de aulas geminadas, os estudantes assistirão a 06 (seis) tele aulas geminadas, ou seja, 03 (três) disciplinas, com intervalo de 05min entre cada tele aula para acontecer à troca de professor.
As tele aulas estarão centradas na exposição e discussão dos conteúdos, a partir dos textos de referências indicadas no livro didático. Serão ministradas por professores com amplo conhecimento teórico e prático, com o objetivo de conduzir e orientar os estudantes nesse processo, para que atinjam o objetivo principal que é a formação técnica de melhor qualidade.

Desenvolvimento da Ação Pedagógica

Para o desenvolvimento da ação pedagógica do curso, o aluno conta com um efetivo apoio técnico, administrativo e pedagógico de assessoramento em cada etapa. Para tanto, está a disposição toda a estrutura e corpo técnico, que prestará as informações necessárias a fim de solucionar dúvidas.

Ao longo de todo o projeto, o tutor também contará com um efetivo apoio técnico, administrativo e pedagógico para o desenvolvimento de suas atribuições posto que existe

toda uma estrutura preparada para assessorá-lo em cada etapa do curso. Essa estruturação compõe-se de:

Direção Geral em EAD dará suporte às questões administrativas, além de:

- Representar a Educação a Distância do IFPR em todas as instâncias ou delegar a representação aos outros Coordenadores;
- Estabelecer contato com a comunidade interna e externa do IFPR no sentido de divulgar as ações do EAD e estabelecer parcerias e/ou outras formas de cooperação para viabilização de projetos.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão a quem compete:

[U8] Comentário: Recomendação 9

- Apreciar, elaborar e difundir modalidades e metodologias de EAD e de TICs aplicadas a educação, pesquisa e extensão;
- Analisar e emitir pareceres sobre a criação e implantação de cursos de EAD no IFPR;
- Prestar consultoria para processos de EAD de outras instituições quando solicitado;
- Supervisionar e avaliar a execução dos processos EAD por meio dos projetos de abertura de cursos, dos relatórios parciais e finais dos mesmos;
- Assessorar, elaborar e/ou avaliar o material didático destinado aos cursos de EAD do IFPR ou de outras instituições, podendo designar consultores especialistas em EAD nos assuntos específicos;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de EAD;
- Estimular grupos de estudo e pesquisa em EAD;
- Encaminhar registros acadêmicos para os órgãos competentes;
- Promover a avaliação dos cursos, dos processos e dos docentes.

Coordenação de Ensino Média e Técnico é responsável pela organização do projeto vinculada à elaboração do plano de curso, qualificação e capacitação do pessoal envolvido nas atividades do projeto e assim tem as atribuições de:

[U9] Comentário: Recomendação 10

- Apreciar, elaborar e orientar as divulgações sobre Cursos na modalidade de EAD;
- Analisar e emitir pareceres sobre a criação e implantação de cursos em EAD;
- Supervisionar e avaliar a execução dos processos de EAD por meio dos projetos de abertura de cursos;
- Orientar, assessorar e avaliar a estrutura didático-pedagógica de cursos de EAD;
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de EAD;

- Encaminhar registros acadêmicos aos Órgãos competentes;
- Elaborar relatórios das atividades didático-pedagógicas dos cursos em EAD;
- Propor medidas que melhorem procedimentos pedagógicos dos cursos;
- Acompanhar a execução da política de ensino propostas pelas Coordenações dos Cursos em EAD.

Coordenação do Curso que irá:

- Acompanhar a efetivação da Proposta Curricular do Curso;
- Orientar, analisar e acompanhar o processo de elaboração do Planejamento didático-pedagógico do curso em EAD;
- Indicar e sugerir aos Docentes, em articulação com a equipe pedagógica, metodologias de ensino adequadas à concepção do curso e recursos didáticos apropriados e atualizados;
- Possibilitar e incentivar os docentes quanto à promoção de atividades complementares ao curso como: fóruns, chats, indicação de filmes, sites, etc.
- Promover e coordenar, em articulação com a equipe pedagógica, reuniões para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando a elaboração de propostas de intervenção para aperfeiçoar o curso;
- Proceder, em articulação com a equipe pedagógica, equipe de tutores (orientadores educacionais e tutores a distância) à análise dos dados do aproveitamento escolar de forma a desencadear um processo de reflexão sobre esses dados, junto à comunidade escolar, com vistas a promover a aprendizagem dos alunos;
- Realizar avaliações constantes com a equipe de docentes, de tutores e de alunos para intervenções durante todo o processo ensino aprendizagem.
- Organizar e zelar pela qualidade e desenvolvimento do curso.

Professores Autores, responsáveis por:

- Elaborar do livro didático utilizado na tele aula;
- Estruturar as Atividades online disciplinares objetivas.

Professores Conferencistas, responsáveis por:

- Dominar determinadas técnicas e habilidades para tratar de forma específica os conteúdos das disciplinas;

- Orientar o aluno em seus estudos, explicando durante as tele aulas as questões relativas aos objetivos e conteúdos da disciplina;
- Destacar durante as tele aulas a importância do estudo independente, familiarizando o aluno com a metodologia e utilização do livro didático;
- Ensinar ao aluno a adquirir técnicas de estudos e métodos de aprendizagem na modalidade à distância;
- Elaborar diferentes procedimentos de avaliação;
- Favorecer a possibilidade de que o aluno avalie seu próprio processo de aprendizagem;
- Elaborar os slides utilizados na tele aulas;
- Estruturar as Atividades supervisionadas interdisciplinares discursivas;
- Elaborar e corrigir as Avaliações discursivas interdisciplinares.

Tutores a distancia

- Facilitar aos alunos e aos tutores presenciais a integração e o uso dos diferentes recursos;
- Estabelecer uma relação compreensiva durante as explicações;
- Manter diálogo permanente com a coordenação de tutoria do projeto, para formular plano de ação, análise de resultados e conhecimento das rotinas e encaminhamentos;
- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas sob sua orientação;
- Prestar informações ao aluno sobre o curso;
- Obedecer ao cronograma de horário para realização da tutoria;
- Orientar os alunos nos cumprimentos de todas as atividades do curso;
- Esclarecer de forma clara as dúvidas relativas à resolução das atividades auto instrutivas e supervisionadas;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino aprendizagem;

Tutores Presenciais responsáveis por:

- Organizar e coordenar as tele salas.
- Incentivar a interatividade com o grupo de alunos
- Liderar o compartilhamento do conhecimento e o intercâmbio de experiências.

Para o cumprimento de suas atividades o tutor presencial deverá realizar basicamente três ações:

a) Ações Orientadoras: esta tarefa está basicamente relacionada ao lado afetiva e emocional dos alunos. No cumprimento de suas tarefas o tutor presencial precisa:

- Visualizar o aluno na sua integralidade, ou seja, como cidadão nos aspectos biológicos, psicológicos, sociais e acadêmicos. Todos esses aspectos devem ser levados em conta, unidos ou separados, durante todo processo de ensino-aprendizagem;
- Dedicar-se a todos os alunos, observando e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem;
- Orientar com paciência os alunos durante todo o curso;
- Evitar, sempre que possível, que o aluno se sinta só, motivando-o e orientando-o nas dificuldades que surjam durante o processo de ensino;
- Destacar a importância do estudo independente ou em grupo, pois isso fará com que o aluno se familiarize com a metodologia do curso;
- Despertar a interação do grupo, favorecendo a comunicação entre os seus membros na realização dos trabalhos;
- Comunicar-se pessoalmente com cada aluno, estabelecendo uma relação compreensiva e de aceitação, evitando tanto as atitudes autoritárias ou muito permissivas;
- Verificar se existem problemas pessoais entre os alunos que possam dificultar a aprendizagem, propondo, se possível, soluções.

b) **Ações Acadêmicas**: esta tarefa está centrada na atuação como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, portanto deve organizar-se pela programação do curso. Essa ação pressupõe:

- Informar aos alunos sobre os aspectos significativos propostos pelos cursos.
- Garantir o recebimento perfeito das transmissões;
- Manipular com segurança o equipamento instalado (Kit tecnológico: TV e antena parabólica) para cada tele aula com o apoio da equipe técnica;
- Testar o sinal sempre com antecedência do início das tele aulas;
- Encarregar-se da organização e envio das perguntas durante as tele aulas;
- Controlar a frequência dos alunos;

- Controlar a entrega das atividades AOL e AS;
- Aplicar as avaliações finais e de segunda chamada;
- Transcrever as respostas dos gabaritos dos alunos para o AVA ate 24 horas após as aplicações das avaliações;
- Remeter ao IFPR toda a documentação dos alunos.

c) Ações Institucionais: esta tarefa caracteriza-se pelo desempenho de atividades administrativas e institucionais. Para tanto é necessário:

- Conhecer os fundamentos, estrutura e metodologia de EAD desenvolvidos pelo projeto;
- Prestar informações ao aluno sobre inscrições, matrículas e particularidades do curso;
- Prestar informações dos alunos sempre que solicitados;
- Cumprir rigorosamente os prazos de envio de documentos e atividades determinados pelas coordenações dos cursos;
- Participar sempre que solicitado de cursos, treinamentos, reuniões, viagens e outros;

Central de Atendimento ao Estudante

A Central de Atendimento ao Estudante é um setor que foi criado com o objetivo de atender o estudante de forma mais ágil nas questões ligadas à Secretaria Geral, além de atuar como facilitador da relação aluno e Instituto Federal do Paraná. O horário de atendimento é das 08 às 22h40min de segunda a sexta-feira através do 0800 e do AVA no Portal do Instituto Federal do Paraná.

Esta Central terá como função:

- Receber quaisquer manifestações dos alunos e dos tutores a respeito da capacitação dentre elas, informações, críticas, reclamações, sugestões e elogios;
- Receber e encaminhar à Coordenação as dúvidas e questões propostas por tutores e alunos;
- De acordo com instruções da Coordenação, encaminhar as respostas aos alunos e tutores às questões recebidas.

Formação Inicial em Educação a Distância

Para o desenvolvimento do curso, alguns procedimentos metodológicos, foram incluídos visando à melhoria da formação e da aprendizagem dos estudantes. A Formação Inicial em Educação a Distância é ofertada no ingresso dos módulos onde os estudantes participam de orientação para realização do curso, enfatizando os procedimentos metodológicos para formação na modalidade a distância.

As principais recomendações feitas aos alunos dizem respeito a formação da capacidade de desenvolver sua autonomia intelectual a fim de que o mesmo possa atingir os objetivos de aprendizagem propostos no curso. Essas recomendações incluem: assistir e participar das aulas com formulação de perguntas ao professor; leitura dos livros referentes a cada aula; apoio e orientação junto aos tutores; releitura dos textos e realização das atividades solicitadas; formação de grupos de estudo; visitas às instituições da comunidade para realizar as investigações necessárias, quando for o caso.

A unidade curricular **Formação Inicial em Educação a Distância** tem 20 horas de carga horária, sendo 10 horas de tele aulas e 10 horas de Atividades Auto instrutivas.

[U10] Comentário: Recomendação 13

Estudos a Distância

Os estudos à distância estão apoiados em atividades complementares (Atividades Autoinstrutivas e Supervisionadas) compostas por reflexões sobre pontos apresentados nos livros didáticos, orientações para o desenvolvimento de pesquisas, leituras complementares e trabalhos em grupos, em que a construção integradora do conhecimento se coloca como princípio norteador, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa a cada unidade temática e o diálogo necessário na busca do conhecimento da realidade educacional.

As atividades Autoinstrutivas se encontram no final do livro didático do aluno. São atividades de revisão para fixação do conteúdo proposto no livro didático e deverão respondidas no Portal do Curso semanalmente até o final de cada etapa do curso.

As atividades Supervisionadas serão propostas através de exercícios com o objetivo de aprofundar e complementar o conteúdo estudado com base no livro didático e as explicações dadas pelos professores durante as teleaulas. É uma atividade em dupla, cuja metodologia será determinada de forma multidisciplinar. Ela devera primar pela pesquisa, pela autonomia intelectual e pela relação prática do que está sendo estudado com a prática profissional. Esta atividade será orientada pelo professor durante os momentos presenciais, nas teleaulas e estará disponível na internet logo que determinado pela coordenação do curso. Deverá ser postada no máximo até uma semana antes da avaliação final. Para ambas as atividades, o aluno contará com o apoio, mediação e orientação do Tutor a distância.

22. AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO CURSO

[U11] Comentário: Recomendação 14

A avaliação do desempenho do Curso de Nível Técnico em Hospedagem terá como foco a qualidade da formação dos profissionais, das disciplinas ministradas e dos resultados obtidos na formação dos alunos. Ainda para compor a análise de acompanhamento, e avaliação do curso será constituída a Comissão Própria de Avaliação- CPA, embora regida por legislação própria do Ensino Superior, será reconduzida também às ações pensadas e desenvolvidas na Educação à Distância, pois de acordo com as características didático-pedagógica de natureza pluricurriculares, os Institutos devem realizar a análise junto a toda comunidade acadêmica sobre a concretização das ações presentes no Projeto Político do Curso - PPC, objetivando realinhá-las de acordo com a gestão de ensino do Instituto.

Desta maneira, avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.

A avaliação propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente/discente que deverá ser desenvolvida ao longo do ano letivo de acordo com as culminâncias propostas pelo calendário escolar. A praticidade dessa avaliação seguirá as prerrogativas contidas na Organização Didática do Desenvolvimento do Ensino do IFPR.

23. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

[U12] Comentário: Recomendação 15

A avaliação da aprendizagem na modalidade de educação à distância no IFPR está em acordo com a portaria 120/09. O processo de avaliação será realizado em função dos critérios e objetivos propostos pelo projeto pedagógico do curso, levando em consideração:

- A frequência nas tele aulas;
- A participação individual e coletiva;
- A leitura dos materiais indicados;
- A resolução das atividades auto instrutivas propostas no livro didático;
- A resolução da atividade supervisionada;
- Avaliações finais individuais, escritas e sem consulta.

O processo de avaliação do desempenho escolar é realizado por módulos e por áreas de conhecimento, considerando aspectos de assiduidade, necessitando de aproveitamento com

75% de frequência, conforme a Portaria 120/09 que trata da avaliação do IFPR, com conceito C no mínimo, para aprovação nas disciplinas. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e o aproveitamento diz respeito às notas das provas (avaliações), das Atividades Autoinstrutivas (50 exercícios do livro de cada disciplina) e as Atividades Supervisionadas aplicadas para cada três (3) disciplinas.

[U13] Comentário: Recomendação 8

Um outro ponto ainda em discussão entre o colegiado do curso é o aproveitamento escolar avaliado através da participação do aluno em sala de aula e acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- Manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- Utilização funcional do conhecimento;
- Divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- Exigência dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- Apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- Estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- Incidência da correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e
- Importância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A sistemática de avaliação do ensino-aprendizagem basear-se-á nos seguintes aspectos:

I – Ser diagnóstica, contínua e cumulativa, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequencia do ensino, bem como a orientação do currículo;

II – Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III – Criar condições para que o aluno possa construir ativamente seu conhecimento a partir de sua própria prática e das sucessivas mudanças provocadas pelas transformações gradativamente assimiladas.

É fundamental que os instrumentos da avaliação da aprendizagem estimulem o discente ao hábito da pesquisa, à criatividade, ao auto desenvolvimento, à atitude crítico e reflexiva, predominando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Os instrumentos de avaliação

serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas oral-escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas pedagógicas, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por culminância; sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do curso, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Os valores deverão ser observados por meio da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, relacionamento com o público, utilizando instrumentos como fichas de frequência, registro de entrega das tarefas, dos trabalhos individuais ou em grupos, seminários, lista de exercícios, exposições de trabalhos, provas e/ou relatórios técnicos. Para efeito de registro final do aproveitamento em cada componente curricular, será calculada a média aritmética dos conceitos obtidos em cada culminância de etapa, sendo que será aprovado o aluno que obtiver C como conceito mínimo.

[U14] Comentário: Recomendação 8

O aluno poderá pleitear a revisão de provas dentro do prazo de cento e vinte horas (120) horas ou seja cinco (05) dias, em dias úteis, a contar da lista de divulgação dos resultados, mediante requerimento próprio ao colegiado do curso.

Ao discente que deixar de executar qualquer trabalho, prova ou tarefa de avaliação determinados pelo professor, perderá os pontos a eles destinados, ressalvados aos casos previstos neste documento.

O discente que obtiver frequência inferior a setenta e cinco por cento (75%) do total da carga horária do componente curricular será considerado automaticamente reprovado no mesmo.

A avaliação será contínua e cumulativa possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de ensino-aprendizagem sendo que os critérios de avaliação para cada unidade curricular serão estabelecidos nos respectivos planos. A recuperação será contínua, realizando-se concomitantemente ao desenvolvimento das unidades curriculares, com a utilização de aulas gravadas, atendimento realizado pelo tutor, tutoria e professor especialista.

24. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFPR conta com um acervo com 5497 exemplares sendo que 4072 livros são voltados para o curso de Pedagogia. A atualização do acervo é feita anualmente, em formulário próprio, por indicação do corpo docente e discente, mediante aval de profissionais da área, consulta às entidades classistas ligadas aos cursos, priorizando as áreas não suficientemente atualizadas e para isso o IFPR mantém recursos permanentes para fazer frente às despesas de atualização da Biblioteca conforme previsto na planilha de planejamento econômico financeiro.

A Biblioteca possui ainda acervo de 17 assinaturas de periódicos, vídeos, dvds, e cds de diferentes títulos.

O IFPR procura atualizar e diversificar seu acervo para pesquisas, normas da ABNT, Manual de Estágio, Normas para elaboração do TCC, acesso livre à Internet e os orientadores dão plantão na Biblioteca para dirimir as dúvidas.

O acesso à consulta na Biblioteca é livre tanto para alunos, quanto para os usuários externos da comunidade em geral, mediante cadastro.

O horário de funcionamento da Biblioteca é de segunda à sexta-feira das 16 às 22 horas, sendo que no horário das 9 às 16 horas existe o Plantão de Estudos. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Além da Biblioteca central o IFPR disponibilizará também Biblioteca Virtual (on-line), com livros, revistas e artigos em formato digital, específica para o curso, sendo que os conteúdos estarão organizados de acordo com cada módulo e "links" a partir da disciplina que deseja buscar referenciais.

Os alunos do Curso Técnico em Hospedagem contarão com a disponibilidade do acervo bibliográfico dos 16 campi do IFPR, além das bibliotecas das escolas estaduais onde se localizam os polos de apoio presencial.

25. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO CAMPUS EAD

- Um prédio, com subsolo, térreo e primeiro andar.
- Uma Direção Geral, com a seguinte infraestrutura: 01 mesa de reuniões com 10 cadeiras; 01 jogo de sofá 2 e 3 lugares; 01 computador; 01 telão interno para projeção; 01 retro projetor; 01 mesa de trabalho; 01 ar condicionado.
- Uma Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, com a seguinte infraestrutura: 01 mesa de reunião com 06 cadeiras; 01 mesa de trabalho; 01 computador Desktop, 01 notebook, 07 cadeiras, 01 impressora, 01 linha telefônica, 01 ar condicionado, 01 bebedouro, 02 armários de 2 portas.
- Secretaria executiva, com a seguinte infraestrutura: 01 computador; 01 mesa de trabalho; 01 impressora.
- Uma Direção Administrativa/Financeira, com a seguinte infraestrutura: 04 mesas de trabalho; 04 cadeiras; 04 computadores; 02 impressoras; 01 televisão com 29 polegadas; 02 linhas telefônicas; 01 fax; 01 son; 01 ar condicionado.
- Uma Sala de Recepção, com a seguinte infraestrutura: 01 mesa de trabalho, 01 computador; 01 mesa de reunião com 04 cadeiras.

[U15] Comentário: Recomendação 9

- Uma Secretaria Geral, com a seguinte infraestrutura: 08 mesas de trabalho com 08 cadeiras; 08 linhas telefônicas; 02 televisores com 29 polegadas; 02 impressoras; 01 ar condicionado.
- Um *Call Center*, com a seguinte infraestrutura: 04 computadores; 04 mesas de trabalho; 03 linhas telefônicas; 01 bebedouro.
- Tutoria, com a seguinte infraestrutura: 09 computadores, 07 linhas telefônicas, 09 áreas de trabalho; 02 televisões com 29 polegadas; 03 balcões com 01 porta.
- Camarim, com a seguinte infraestrutura: 01 sofá; 02 bancadas; 17 armários com chaves; 02 cadeiras; 01 frigobar; 01 televisor de 29 polegadas; 01 computador; 01 linha telefônica; 01 armário para microondas; 01 balcão; 01 balcão com espelho e torneira; 01 ar condicionado.
- Controle Acadêmico, com a seguinte infraestrutura: 06 mesas de trabalho; 06 cadeiras; 06 computadores; 05 impressoras; 03 linhas telefônicas; 01 televisão com 29 polegadas; 01 ar condicionado.
- Uma Coordenação de Ensino Médio e Técnico, com a seguinte infraestrutura: 01 notebook; 01 cadeira; 01 impressora; 01 armário com 04 portas;
- Uma Assistência Pedagógica, com a seguinte infraestrutura: 06 mesas de trabalho; 06 computadores; 02 impressoras; 02 televisões com 20 polegadas; 01 balcão com 04 portas; 01 prateleira; 01 ar condicionado.
- Uma Coordenação de Curso Geral, com a seguinte infraestrutura: 05 computadores; 05 mesas de trabalho; 02 impressoras; 02 armários com 04 portas, uma geladeira.
- Uma Sala de Tecnologia da Informação, com a seguinte infraestrutura: 04 mesas de trabalho; 04 cadeiras; 04 computadores; 01 impressora; 01 linha telefônica.
- Sala de Estúdio Número 1, com a seguinte infraestrutura: 02 computadores professor conferencista e professor web; 02 câmeras completas com tripé *doly* + comunicação; 01 monitor para retorno 21 polegadas; 01 tele prompter + computador; 20 calhas de iluminação com luz fria.
- Um Cenário para Teleaula, com a seguinte infraestrutura: 05 cadeiras poltronas p/ entrevistas; 05 microfones sem fio de lapela; 01 microfone de mão com fio; 03 microfones de lapela com fio; 01 monitor plasma – quadro inteligente com programa *smart*; 01 *ibrida telephone interface* com dois canais para interação; 02 caixas acústicas de retorno para estúdio; 02 linhas de internet; 01 *notebook* de *standby*; 01 projetor com telão.
- *Switcher – Control Room* – Sala de Controle para Gravação, com a seguinte infraestrutura: 03 aparelhos de DVD *rec* para gravação; 02 aparelhos de DVD *play* para exibição; 01 vtr hdv dvcam para captação gravação; 01 gerador de caracteres *compix*; 01 computador para áudio; 01 *switcher* mesa de corte digital (mx70); 01 mesa de som com 16 canais; 02 distribuidores de áudio e vídeo; 04 monitores para programa – pvw 19 polegadas; 02 copiadoras de DVD com 10 gavetas; 02 caixas de som para monitoração e retorno

[U16] Comentário: Recomendação 10

- Ilha de Edição não Linear, com a seguinte infraestrutura: 01 computador com placa matrox e vários programas; 03 monitores com 14 polegadas; 01 vtr hdv dvcam fita; 01 aparelho de DVD *play*; 02 caixas de som para monitoração.
- Up- Unidade Externa, com a seguinte infraestrutura: 01 câmera completa com tripé + *doly*; 02 *spots* de luz com tripé; papel vegetal e gelatina com várias cores; 02 microfones de lapela sem fio; 01 microfone de mão com fio; 02 carregadores de baterias para câmeras; 02 carregadores de baterias para microfones; fitas *mine* DVD para captação; 01 *kaise*r (maleta) para câmera + tripé.
- Sala de Estúdio Número 2, com a seguinte infraestrutura: 02 computadores professor conferencista e professor *web*; 02 câmeras completas com tripé *doly* + comunicação; 01 monitor para retorno com 21 polegadas; 01 tele *prompter* + computador; 20 calhas de iluminação com luz fria.
- Setor de Design Instrucional com a seguinte infraestrutura, 10 mesas, 11 cadeiras, 07 computadores Desktop, 01 impressora Laser Colorida, 01 linha telefônica, 01 mesa de reunião para 08 pessoas, 01 guilhotina.

26. DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Os alunos que concluírem os 04 módulos do curso com aproveitamento igual ou superior a 60 e frequência igual ou superior a 75% em todas as unidades curriculares atingindo a condição de APROVADO receberão o Diploma de Técnico em Hospedagem, do Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer.(Res. Nº4 de 06 de junho de 2012).

27. LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO CURSO

A elaboração do Projeto Político-Pedagógico e a implantação do curso de Meio Ambiente no campus EaD esta baseado na legislação vigente: Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB); Decreto Federal Nº 5154/2004;

Parecer CNE/CES Nº 261/2006; Parecer CNE/CEB Nº 16/1999;

Parecer CNE/CEB Nº 39/2004; Parecer CNE/CES Nº:261/2006;

Parecer CNE/CEB Nº:11/2008; Resolução CNE/CEB Nº. 04/1999;

Resolução CNE/CEB Nº 01/2004; Resolução CNE/CEB Nº 01/2005;

Resolução CNE/CEB Nº 04/2005; Resolução CNE/CEB Nº. 02/2005;

Resolução CNE/CEB Nº 03/2009; PORTARIA Nº 870, DE 16 DE JULHO DE 2008.